

.....

PORQUE A MONITORIA JÁ NÃO É MAIS A MESMA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS COM EDUCAÇÃO NUTRICIONAL E HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO

Rosiléia Rosa¹

Resumo

O manuscrito abaixo relata experiências de monitoria com a disciplina de Educação Nutricional e História da Alimentação vinculada ao Curso de Nutrição da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. Criada em 2005 a partir da necessidade da disciplina, a monitoria contribui na execução de atividades teóricas e práticas da disciplina e atua na organização e manutenção de uma brinquedoteca. O monitor ainda vivencia momentos de pesquisa e atua em atividades comunitárias no Projeto de Extensão *Sabor do Saber*.

Palavras-chave: Ensino Superior. Monitoria. Educação Nutricional. História da Alimentação.

Desenvolvimento

Aprender de forma criativa, aliando saberes com ludicidade. Estes foram alguns dos motivos para a criação de uma monitoria para a disciplina de Educação Nutricional

¹ Professora da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

e História da Alimentação na Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. A monitoria criada em 2005 está vinculada ao Curso de Nutrição, que traz em seu projeto pedagógico o perfil de profissionais de saúde generalistas, humanistas com visões críticas aliada às capacidades de reavaliar o seu potencial de desempenho, buscando o constante aprimoramento profissional. Tem como objeto de trabalho o alimento e a alimentação do homem, na dimensão individual, coletiva e populacional, articulando conhecimentos biológicos, políticos e sociais.

Nesta perspectiva, a criação da monitoria surgiu da necessidade de suporte para algumas aulas teóricas e práticas que tinham como proposta apresentar variadas ferramentas de ensino para o trabalho com a disciplina de Educação Nutricional e História da Alimentação. A História da Alimentação é condição essencial para a formação do profissional nutricionista quando se considera que a evolução alimentar do homem é cenário principal e fundamental para o desenvolvimento da espécie. Por ser um assunto de amplitude geral, os conceitos abordados aplicam-se nos fatores alimentação, sobrevivência, saúde e evolução nutricional que, inter-relacionados, propõem a formação de um conhecimento adequado ao profissional da área.

A Educação Nutricional, por sua vez, fundamenta-se nos preceitos do contexto nutricional e humanizado das práticas em saúde utilizando teorias e metodologias diversas para integrar o nutricionista em sua prática profissional. Os conceitos abordados estão inseridos nas diferentes técnicas educacionais, que buscam ampliar a visão do nutricionista em seu meio de atuação.

Com o aceite da solicitação da monitoria e por esta estar vinculada à área da saúde, o trajeto também se ancorou em preceitos de práticas humanizadas que utilizam teorias e métodos variados para contribuir na formação integral do acadêmico monitor, bem como nas turmas que seriam atendidas por ele, uma vez que o monitor, conforme lembra Natário (2007), é considerado um agente do processo ensino-aprendizagem capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

Procurando auxiliar na construção das aulas e fomentar as atividades de monitoria de Educação Nutricional e História da Alimentação o curso inicia a construção de um acervo que origina um *Laboratório Lúdico de Nutrição: uma Brinquedoteca*. Para Macarini e Vieira (2006), uma brinquedoteca é um local propício para estimular a criatividade e deve ser construída de forma que seus espaços incentivem a brincadeira, a dramatização, a construção, a solução de problemas, a socialização e o desejo de inventar.

Para construir a brinquedoteca da Unisul a cada semestre alguns livros e jogos didáticos foram sendo adquiridos pela coordenação de Nutrição que, juntamente com a orientadora da monitoria, selecionava os materiais educativos para aquisição. O monitor passou a auxiliar a orientadora na organização das primeiras ferramentas lúdicas e, como não havia um espaço específico para o acervo, os materiais foram guardados na Biblioteca Universitária da Unidade Pedra Branca. Com as novas ferramentas em mãos a monitoria passou a contribuir tanto na preparação das aulas de Educação Nutricional e História da Alimentação como também no atendimento aos acadêmicos do curso de Nutrição que procuravam pelos materiais disponíveis.

Nos semestres seguintes novos materiais foram sendo adquiridos. Jogos e livros passaram a dividir espaço com tapetes coloridos e fantoches devidamente posicionados em seus cenários. Pirâmides alimentares se misturaram com instrumentos musicais e, diante deste aparato sonoro, paródias foram sendo criadas para falar de saúde e nutrição de forma divertida e harmoniosa.

Figura 1 - Os primeiros jogos adquiridos pelo Curso de Nutrição – Unisul

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)





Fonte: acervo da autora



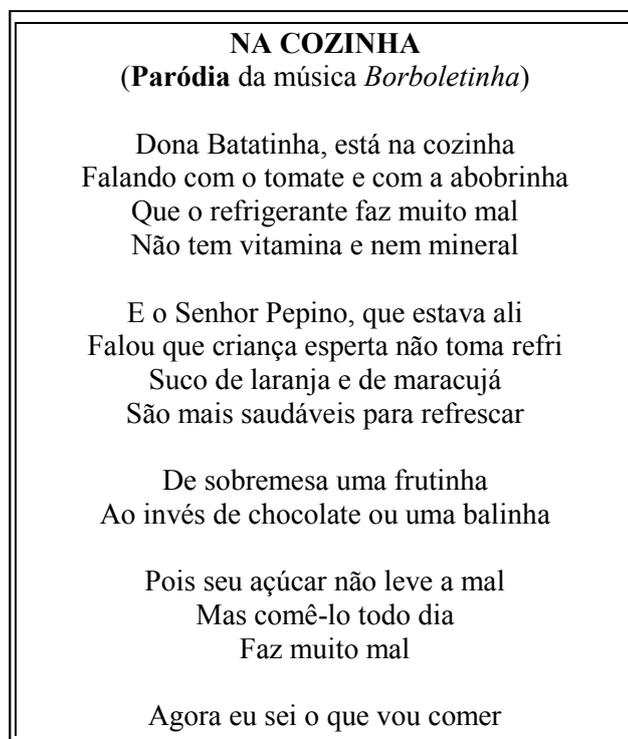
Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



Figura 2- Paródia construída pela orientadora, monitor e acadêmicos da disciplina de Educação Nutricional e História da Alimentação



Fonte: acervo da autora

Impulsionada por esta dinâmica a disciplina de Educação Nutricional e História da Alimentação estimulou nos acadêmicos a criação de seus próprios jogos, diversificando as ferramentas avaliativas da matéria. Como resultado, os alunos criavam novos jogos e alguns doavam sua produção para o novo espaço de aprendizagem. Para cada doação o monitor criava uma etiqueta de identificação com o nome do doador, o ano e semestre da doação, o nome do jogo, a faixa etária indicada, o número de jogadores, o número de peças, o grau de dificuldade e a descrição de como jogar, lembrando Monteiro (2006) que afirma que, cada material possui seus limites e possibilidades, então, para cada ação é preciso definir o que e com quais materiais trabalhar.

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



Figura 3 - Produção dos acadêmicos do Curso de Nutrição – Unisul



Fonte: acervo da autora

Desde então a organização e manutenção do acervo da brinquedoteca passaram a ser tarefas do monitor, que continua catalogando novas doações para se juntarem aos quase cem jogos já doados pelos acadêmicos da Unisul. Algumas orientações para organização geral são pesquisadas no site da Associação Brasileira de Brinquedotecas (ABBri). Criada em 1984 devido ao movimento crescente em torno do tema, a Associação vem trabalhando em prol da divulgação do brincar, bem como formando brinquedistas e auxiliando na montagem de brinquedotecas por todo país.

Após sete anos de existência a monitoria continua com os atendimentos aos alunos, contribuindo na resolução de dúvidas provenientes dos conteúdos administrados em sala de aula e auxiliando a orientadora no gerenciamento do espaço pedagógico. Durante todo o semestre os acadêmicos da Unisul - não só os alunos do Curso de Nutrição - podem efetuar empréstimo de materiais, observando o controle interno também

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

realizado pelo monitor. As ferramentas lúdicas passaram a ser utilizadas na execução de práticas dos Estágios Supervisionados do Curso de Nutrição, principalmente no âmbito da Nutrição Social, compreendendo a cultura lúdica, favorecendo e desabrochando o desenvolvimento das potencialidades. (KISHIMOTO, 2002).

Para se candidatar a monitor o acadêmico precisa ter aprovação na disciplina de Educação Nutricional e História da Alimentação. A seleção ocorre por meio de consulta do desempenho acadêmico, disponibilidade de horários e entrevista individual. Com a aprovação de um novo monitor este é apresentado pela orientadora nas salas de aulas para realizar o primeiro contato entre monitor e acadêmicos e divulgar a monitoria e a brinquedoteca, registrando os horários disponíveis para atendimento.

Esta aproximação retrata uma outra vertente da monitoria: a dinâmica da docência. O aluno monitor ao contribuir pedagogicamente com o aprendizado de outros alunos na compreensão das bibliografias estudadas, media algumas discussões que se aproximam do ofício de um docente.

Em encontros semanais devidamente registrados em livro-ata a orientadora e o monitor também reservam espaço para a pesquisa. Leituras científicas sobre os mais diferentes temas em Nutrição oferecem suporte para aulas teóricas e práticas, principalmente para as aulas de Educação Nutricional. Como resultado destes estudos, alguns pôsteres foram confeccionados para apresentação em Semanas Temáticas do Curso de Nutrição, em Seminários e Congressos, tendo destaque a participação oral e em stand no XXI Congresso Brasileiro de Nutrição e I Congresso Ibero-Americano de Nutrição, em Joinville/SC, que ocorreu em maio de 2010. Também são relevantes as participações na agenda da Semana Mundial da Alimentação que acontece anualmente.

Figura 4- XXI Congresso Brasileiro de Nutrição e I Congresso Ibero-Americano de Nutrição

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)





Fonte: acervo da autora

O monitor ainda contribui na manutenção de um blog de Educação Nutricional e História da Alimentação criado para facilitar as discussões teóricas propostas em sala de aula. Neste espaço os acadêmicos comentam sobre os estudos da semana e têm acesso a textos de apoio aos conteúdos. Livros e artigos científicos trazem temas relacionados aos padrões alimentares que são fundamentados em crenças, hábitos e tabus alimentares, bem como as influências desses no comportamento alimentar dos indivíduos.

Sentindo o grande interesse dos alunos pelas discussões levantadas na disciplina de Educação Nutricional e História da Alimentação a professora orientadora propõe para a coordenação do Curso de Nutrição a criação de um Projeto de Extensão de Educação Nutricional. O objetivo seria a criação e realização de oficinas comunitárias que incentivassem a alimentação saudável para os diferentes públicos visitados, habilitando indivíduos a tomar decisões sobre nutrição de acordo com conhecimentos científicos, como também, com seus próprios objetivos, valores e estilo de vida, resultando em melhora do estado nutricional e da saúde. (SCHWARTZMAN, 1998). Nesta mesma conduta aproveitar-se-ia a inserção do acadêmico monitor para auxiliar na criação e execução das oficinas, oportunizando relevante interação com o público beneficiado.

Considerando que seriam ações estratégicas para o curso o projeto é criado e recebe o nome de *Sabor do Saber*. Por meio dele os acadêmicos iniciam ações comunitárias

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

rias para incentivar ao público uma alimentação saudável, fato que trouxe novas reflexões sobre a postura do profissional de nutrição diante das mais diversas situações vivenciadas.

Inicialmente as participações no projeto eram voluntárias, posteriormente passou a ser oferecido para os acadêmicos da quinta, sexta e sétima fases do curso de Nutrição que já tivessem cursado a disciplina de Educação Nutricional e História da Alimentação.

O projeto interage com a dinâmica universitária e com as necessidades de saúde da população. As referências para as práticas observam as condutas incentivadas pelo Ministério da Saúde e trazem destaque para os *dez passos para uma alimentação saudável*. As oficinas utilizam dramatizações e músicas como ferramentas para se compreender as diferentes reações da comunidade frente à sua alimentação, reconhecendo, conforme aponta Boog (2008), a necessidade de conhecer o significado simbólico dos alimentos para os sujeitos do processo educativo e a construção de novos sentidos para o ato de comer.

Os acadêmicos exercitam a comunicação oferecendo informações compatíveis com a linguagem do público atendido. Tradicionais palestras são substituídas por momentos lúdicos e participativos, permeados por criatividade e elaborados dentro de um contexto pedagógico voltado para a realidade e necessidade da comunidade. Este contato comunitário propicia vivências representativas para o monitor e demais acadêmicos que, mediante uma abordagem integral da população, realizam novas leituras das dimensões socioculturais. As atividades de extensão são importantes para o monitor uma vez que ele estará mais próximo da realidade e, como bom aprendiz e “docente em potencial”, ajudará a (re)construir seu conhecimento com critério e crítica. (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

No início de cada semestre novos acadêmicos são integrados ao projeto *Sabor do Saber*. O monitor contribui na divulgação das novas vagas e no cadastro dos novos inscritos. É possível acolher, em média, quinze participantes para atuarem nas oficinas

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

de Educação Nutricional que são realizadas em instituições da Grande Florianópolis. Normalmente são realizadas duas oficinas mensais em locais distintos e para públicos diversos. Algumas inserções na comunidade são realizadas em parceria com o Programa Mesa Brasil, do SESC, que também atua com a temática de Educação Nutricional em instituições de Santa Catarina.

Figura 5 - Criação da logo do Projeto de Extensão *Sabor do Saber*



Fonte: acervo da autora

Figura 6 - Oficina de Educação Nutricional

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)





Fonte: acervo da autora

Figura 7 - Oficina de Educação Nutricional

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)





Fonte: acervo da autora

Figura 8 - Professora orientadora com monitor e integrantes do Projeto *Sabor do Saber*



Fonte: acervo da autora



.....

Depois de alguns anos buscando um espaço apropriado para a brinquedoteca a coordenação do Curso de Nutrição recebe no início de 2011 uma ampla sala no Complexo Esportivo da Unisul, Unidade Pedra Branca. A disciplina de Educação Nutricional e História da Alimentação juntamente com a monitoria ficam ainda mais fortalecidas e algumas aulas passam a acontecer neste novo local.

Durante toda a trajetória da monitoria alguns encontros foram realizados com a Assistência Pedagógica para se discutir a viabilidade das ações e a participação do monitor, considerando que a monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. (HAAG et al, 2007).

Todas as atividades pedagógicas são contempladas no Plano de Ação da Monitoria e por meio dele a cada semestre são criadas novas atribuições ao monitor. Todo o trabalho planejado atua na perspectiva de aprimorar a monitoria com o ambiente acadêmico; assim, conhecimentos ou habilidades, ou a combinação de ambos, são trabalhados pelo monitor com um grupo de alunos. (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

Quando monitor e acadêmicos trabalham Educação Nutricional por meio de brincadeiras e jogos educativos é possível despertar os mais variados instintos de criatividade, estimular novos relacionamentos e aprimorar técnicas para a promoção da saúde diante do dinâmico e complexo desenvolvimento da humanidade e sua relação com os alimentos.

Conclusões

O contexto desafiador da Educação Nutricional exige o desenvolvimento de abordagens que permitam abraçar os problemas alimentares de modo mais amplo, por intermédio de estratégias que superem a mera transmissão de informações, na perspectiva de que as orientações nutricionais não podem ser concebidas como únicas e padronizadas para todos os grupos sociais (GABRIEL, SANTOS e VASCONCELOS, 2008).

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

Nesta perspectiva a monitoria da disciplina de Educação Nutricional e História da Alimentação busca ampliar a visão do monitor, construindo alternativas de aprendizagem que vão muito além do modo tradicional de ensino. O acadêmico que vivencia a monitoria é estimulado a optar por condutas éticas quando compartilha responsabilidades diante de muitos outros acadêmicos com quem se relaciona.

Ressalta-se, assim, a importância e permanência da monitoria que interliga e aproxima acadêmicos, que auxilia professores, que contribui na comunidade, laços indispensáveis para a Unisul, uma Universidade genuinamente comunitária.

Referências

BOOG, M. C. F. Atuação do nutricionista em saúde pública na promoção da alimentação saudável. **Revista Ciência & Saúde**, Porto Alegre, v. 1, n. 1, p. 33-42, 2008.

GABRIEL, C. G.; SANTOS, M. V. dos; VASCONCELOS, F. A. G. de. Avaliação de um programa para promoção de hábitos alimentares saudáveis em escolares de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Rev. Bras. Saude Mater. Infant.** vol.8, n.3, p. 299-308, 2008.

HAAG, G.S; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S.C.B; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** v.2.n.61. p.215-20, 2008.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MACARINI, S. M.; VIEIRA, M. L. O brincar de crianças escolares na brinquedoteca. **Rev Bras Crescimento Desenvolv Hum.** v.1, n.16, p.49-60, 2006.

MONTEIRO, S. **Educação, comunicação e tecnologia educacional: interfaces com o campo da saúde** / Organizado por Simone Monteiro e Eliane Vargas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

NATÁRIO, E. G. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. **Anais do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá.** vol.1, p.29. Santos: Editora e Gráfica do Litoral, 2007.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

NATÁRIO E. G.; SANTOS, A.A.A. dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**. Campinas. v.3. n.27. p.355-364. jul/set, 2010.

SCHWARTZMAN, F. Educação Nutricional Prevenindo a Obesidade. **Revista Nutrição em Pauta**, set/out, 1998.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p. 64-78, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)

